

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

RICARDO ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR

**O PROFESSOR BILÍNGUE EM LIBRAS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES  
SURDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

RECIFE

2024

RICARDO ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR

**O PROFESSOR BILÍNGUE EM LIBRAS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES  
SURDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como requisito para  
obtenção de título de licenciatura em  
Educação Física pela Universidade  
Federal de Pernambuco

Orientador: Prof. Ms. JOSÉ ARNOR DE LIMA JÚNIOR

RECIFE

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva Júnior, Ricardo Antônio da .

O professor bilíngue em Libras na aprendizagem de estudantes surdos na Educação Física escolar / Ricardo Antônio da Silva Júnior. - Recife, 2024.  
29 p.

Orientador(a): José Arnor de Lima Júnior

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2024.

Inclui referências, anexos.

1. Educação Física escolar. 2. Professor Bilíngue. 3. Libras. I. Lima Júnior, José Arnor de . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

RICARDO ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR

**O PROFESSOR BILÍNGUE EM LIBRAS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES  
SURDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 **JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR**  
Data: 25/03/2024 11:59:12-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ms. José Arnor de Lima Júnior - Orientador  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
1º Examinador

Documento assinado digitalmente  
 **ALEXSANDRO BARBOSA DA COSTA**  
Data: 26/03/2024 10:32:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Alexsandro Barbosa da Costa  
2º examinador

Documento assinado digitalmente  
 **ANTONIO CARLOS CARDOSO**  
Data: 25/03/2024 12:35:44-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ms. Antônio Carlos Cardoso  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
3º examinador

Aprovado em: 20/03/24

Dedico este trabalho à minha avó Maria Janira, que faleceu em 2010. Pois sem seu apoio desde a infância em momentos de conflito, não seria possível realizar nada do que realizei. Muito obrigado por acreditar em mim e descanse em paz.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer, a princípio, a minha família por ter dado todo o suporte para que eu conseguisse realizar esta graduação principalmente na época da pandemia. A minha mãe Maria de Albuquerque por ter ajudado na minha educação, ao meu pai Ricardo Antônio por ter formado o meu caráter.

Gostaria de agradecer também a minha companheira nesta caminhada, Maria Júlia, se não fosse por ela acredito que esse caminho teria sido bem mais difícil e desafiador. Agradecimento especial também aos meus amigos de graduação, mas especialmente a Antoniel, Dáffyne, Josivaldo, Letícia, Lucas, Marcos e Maria Júlia que foram companheiros valiosos e transformaram muitos momentos difíceis em momentos de alegria.

Agradeço ao meu orientador José Arnor e ao meu Professor Alex Costa, sem eles este trabalho não iria existir, pois foi a partir de vivências em suas disciplinas que desenvolvi o interesse pelos assuntos abordados.

Por fim, agradeço a Universidade Federal de Pernambuco por contribuir imensamente com minha formação e por ceder espaços que antes nunca achei que eu pudesse alcançar.

## SUMÁRIO

<b>RESUMO.....</b>	<b>7</b>
<b>1 Introdução.....</b>	<b>9</b>
<b>2 Objetivos.....</b>	<b>13</b>
2.1 Objetivo Geral;.....	13
2.2 Objetivos Específicos;.....	13
<b>3 Metodologia.....</b>	<b>14</b>
<b>4 Educação Bilíngue em Libras.....</b>	<b>15</b>
<b>5 Educação Física escolar.....</b>	<b>17</b>
<b>6 Professor Bilíngue em Libras e Educação Física escolar: Qual a relação?....</b>	<b>19</b>
<b>7 Considerações Finais.....</b>	<b>22</b>
<b>Referências.....</b>	<b>24</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>25</b>

## RESUMO

O texto aborda a relevância dos professores bilíngues em Libras nas aulas de Educação Física para estudantes surdos, considerando aspectos históricos, pedagógicos e legislativos. Destaca-se a importância da Libras como forma de comunicação reconhecida legalmente e a legislação brasileira que garante acesso à educação bilíngue para surdos. Os professores bilíngues desempenham um papel crucial na comunicação efetiva com os alunos surdos, promovendo a diversidade linguística e valorizando a identidade e cultura surda. A Educação Física escolar, como área de estudo da cultura corporal, visa ao desenvolvimento integral dos estudantes, abordando temas transversais como ética e saúde. A pedagogia Histórico-crítica de Saviani destaca o potencial da Educação Física como instrumento para debater questões sociais e desigualdades. Investimentos na formação de professores bilíngues em Libras são necessários para promover a inclusão e atender às necessidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos. A experiência pessoal do autor no ambiente universitário ressalta a importância do acolhimento e sensibilização em relação às demandas dos alunos surdos. A metodologia adotada é a revisão narrativa, e as considerações finais enfatizam a importância da presença do professor bilíngue em Libras para a inclusão e desenvolvimento dos estudantes surdos na Educação Física escolar, além da necessidade de adaptação de métodos de avaliação e formação dos profissionais da área.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Professor Bilíngue. Libras.

## **ABSTRACT**

The text discusses the relevance of bilingual teachers in Libras (Brazilian Sign Language) in Physical Education classes for deaf students, considering historical, pedagogical, and legislative aspects. It highlights the importance of Libras as a legally recognized form of communication and Brazilian legislation that guarantees access to bilingual education for the deaf. Bilingual teachers play a crucial role in effective communication with deaf students, promoting linguistic diversity and valuing deaf identity and culture. School Physical Education, as a study area of corporal culture, aims at the integral development of students, addressing cross-cutting themes such as ethics and health. Saviani's Historical-Critical pedagogy highlights the potential of Physical Education as a tool for discussing social issues and inequalities. Investments in the training of bilingual teachers in Libras are necessary to promote inclusion and meet the linguistic and cultural needs of deaf students. The author's personal experience in the university environment emphasizes the importance of welcoming and sensitizing to the demands of deaf students. The adopted methodology is narrative review, and the final considerations emphasize the importance of the presence of bilingual teachers in Libras for the inclusion and development of deaf students in school Physical Education, as well as the need to adapt evaluation methods and training of professionals in the field.

## 1 Introdução

O presente estudo de revisão vai abordar as contribuições de professores bilíngues nas aulas de Educação Física escolar para estudantes surdos. Para tanto, é preciso contextualizar alguns conceitos históricos e pedagógicos acerca dos seguintes tópicos: surdez como uma deficiência na comunicação, Libras como língua oficial das pessoas surdas, professor bilíngue sendo o(a) professor(a) que possui capacidade de se comunicar em português e em Libras e, por fim, a educação física escolar como área de estudo da cultura corporal.

A surdez é uma condição em que o indivíduo possui perda da audição que dificulta ou impossibilita a capacidade de compreender sons. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, pode ser classificada em leve, moderada, severa ou profunda com base na qualidade do que se consegue ouvir.

A convenção dos direitos das pessoas com deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) define a surdez como uma deficiência e afirma a importância de garantir que as pessoas surdas tenham seus direitos linguísticos e culturais de maneira plena na sociedade com o uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras). De acordo com a Lei N° 10.436 a Libras, bem como recursos de expressão a elas associados, são reconhecidos como uma forma de comunicação legal perante a lei e é definida como um sistema linguístico visual-motora possuindo sua estrutura gramatical própria que surgiu a partir das comunidades surdas do Brasil.

No Art. 2° afirma-se que o poder público deve garantir a difusão da Libras como meio de comunicação objetiva a fim de gerar uma corrente com a comunidade surda do Brasil, bem como no decreto n° 5626 que regulamenta a lei n° 10.436, deixa estabelecido no capítulo VI art. 22 a política de inclusão escolar que insere em escolas bilíngues ou escolas comuns da rede de ensino o acesso a educação bilíngue de forma democrática para todos os estudantes surdos.

Porém, ao avaliar no dia a dia do chão escolar, é possível garantir que a difusão da Libras como meio de comunicação não acontece e que, na verdade, se torna inteira a responsabilidade ao intérprete. A partir disso, é necessário analisar que a pessoa surda tem uma barreira de comunicação com a sociedade, apesar de existir uma língua com gramática própria, cultura estabelecida e que minimizaria esse empecilho na vida das pessoas surdas.

Nessa perspectiva, surge o conceito de professor bilíngue em Libras que parte da ideia do mesmo ser fluente em português e Libras, para assim facilitar a

comunicação com estudantes ouvintes e surdos. A possibilidade de ter professores bilíngues para dar aulas em turmas híbridas, com estudantes surdos e ouvintes, promove a diversidade linguística, valorizando a identidade e a cultura surda no chão escolar. É necessário avaliar a presença de professores bilíngues em sala de aula como possibilidade de promover as oportunidades educacionais de forma igualitária entre alunos surdos e ouvintes por existir a possibilidade da inserção, no seu fazer docente, de materiais didáticos adaptados e metodologias que levem em consideração as particularidades, de forma que todos os estudantes na sala de aula sejam inseridos e para que os estudantes surdos possam se desenvolver e possuir um papel pleno na sociedade (Silva, 2016)

A educação física escolar, que tem como foco o desenvolvimento motor, cognitivo e físico de forma conexa e contínua como afirma Jean Piaget (1952) se dá por meio de infinitas atividades a serem utilizadas nas unidades temáticas definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo de Pernambuco definidos em Dança, Esporte, Lutas, Jogos e brincadeiras e ginástica. Além disso, a Educação Física possui a perspectiva de trabalhar de acordo com a intencionalidade do docente, ou seja, a aula tem a temática de dança mas utilizando da cultura corporal pode ter como objetivo trabalhar o desenvolvimento motor dos estudantes ou trabalhar temas transversais, que de acordo com as PCNs (Brasil, 1997; 1998) são: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação, trabalho e consumo.

Por meio da utilização de temas transversais, a Educação Física escolar pode ser utilizada como um catalisador para fomentar o debate acerca dos assuntos pertinentes na sociedade se baseando na pedagogia Histórico-crítica de Saviani (2008) que estimula o pensamento acerca das desigualdades e contradições presentes na sociedade. Partindo dessa perspectiva de Educação Física escolar, é válido afirmar que a falta de comunicação entre professores ouvintes e estudantes surdos na escola é cotidiana. O decreto nº 5.626/2005, artigo 3º sanciona a implementação obrigatória da disciplina de Libras em todas as licenciaturas nas Instituições de Ensino Superior do Brasil. A disciplina de Libras na grade curricular de forma obrigatória contribui para a quebra de preconceitos quanto a população surda, como está evidenciado no estudo de Souza (2014) em que é realizado entrevistas de forma qualitativa com estudantes da graduação que vão cursar a Libras no semestre vigente. Foi identificado uma ressignificação dos estudantes em relação ao surdo e a Libras em que reconheceram a surdez como cultura e a Libras

como língua independente e com significados próprios (Souza, 2014). Entretanto, a disciplina é disponibilizada somente por um período da graduação e por isso não é possível que os graduandos concluam sua formação bilíngue.

Por consequência dessa falta de formação qualificada em Libras, estes estudantes que possuem deficiência auditiva serão afetados por não conseguirem participar de maneira plena dos debates e não exporem sua opinião nas aulas de Educação Física. A partir dessa visão, o professor bilíngue possui o entendimento de possíveis metodologias que podem ser utilizadas para abraçar os alunos surdos e ouvintes, de maneira a integrar os estudantes na mesma sala de aula e proporcionar a mesma oportunidade de ensino-aprendizagem.

O interesse pela temática inclusiva, mas especificamente de pessoas surdas, surgiu desde que entrei na universidade devido a um acolhimento que ocorreu, onde os discentes veteranos mostraram projetos de extensão, dentre eles, um que seria inclusivo. No primeiro período da graduação conheci um colega surdo na sala e percebi alguns aspectos em relação a sua dinâmica na universidade. A partir do primeiro contato, surgiu curiosidades acerca do aspecto educacional que o meu amigo surdo havia passado durante a época escolar e com isso, fiz questionamentos ao mesmo a fim de entender o que ocorreu na sua vida escolar. O contato diário que tive com o amigo surdo me trouxe muitos aprendizados com a Libras e fui aprendendo de acordo com nossas conversas, em paralelo, estava cursando a disciplina de Libras com o professor José Arnor de Lima Júnior, onde, de fato, percebi algo bastante promissor na área de Educação Física.

A partir destas vivências surgiu a ideia de trabalhar com essa temática no Trabalho de Conclusão de Curso, pois foi a área que mais chamou a minha atenção fora as disciplinas de educação física. Vivências que, consistia em conversar com meu amigo surdo, me fizeram perceber a negligência que ocorre em relação a educação destes indivíduos. O problema vem desde a base, na educação escolar, em que o trabalho de ensinar acaba sendo deixado para o intérprete, quando os estudantes surdos não estão em uma turma completamente a parte, composta apenas por pessoas surdas. Tal realidade não se mostra diferente no âmbito universitário, os professores mantêm a mesma postura de comodismo em não buscar se adaptar e auxiliar no desenvolvimento dos estudantes surdos conforme a disciplina solicita.

No meio acadêmico, ao me deparar com a realidade do meu curso, percebi a falta de projetos de pesquisa na área educacional, visto que, a Educação Física evolui constantemente no âmbito de desempenho e de aspectos motores, por este motivo decidi direcionar meu trabalho para uma visão mais educacional, pois só será possível trabalhar aspectos motores e de desempenho com meu estudante, quando eu puder me comunicar e conseguir desenvolver plenamente os conteúdos base da Educação Física.

Por fim, ao fazer reflexões acerca da temática inclusiva, foi percebido que não há motivos para estudantes surdos ainda não estarem participando efetivamente das aulas de Educação Física, pois a surdez é uma deficiência comunicacional e que pode ser facilmente superada a partir da Libras. Ou seja, a problemática de fato não está em como incluir esses estudantes, mas sim a falta de interesse e busca de profissionais nas mais diversas áreas do ensino.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral;**

Analisar como a presença dos professores bilíngues em Libras nas aulas de Educação Física escolar contribuem para a formação do estudante surdo .

### **2.2 Objetivos Específicos;**

- Descrever algumas características legislativas da Educação bilíngue em Libras
- Relatar o processo histórico recente de evolução da Educação Física escolar
- Compreender o papel do professor bilíngue em Libras no processo de ensino aprendizagem do estudante surdo

### **3 Metodologia**

O presente projeto de pesquisa terá como método a revisão narrativa que é definida como uma análise do autor de forma crítica do que está presente em livros, artigos ou revistas relacionados ao tema (Rother, 2007). Ou seja, o projeto contará com as mais diversas referências para ampliar o debate acerca da temática proposta.

Para isso, as pesquisas serão realizadas nas seguintes bases de dados: Scielo; Lilacs, Google acadêmico e periódicos da capes. Nas bases de dados citadas acima, serão utilizadas descritores para a busca dos textos a serem utilizados, os descritores serão: Educação física, Libras e Bilíngue com o objetivo de responder a pergunta norteadora do presente estudo: Quais contribuições o professor bilíngue em Libras pode trazer na aprendizagem de estudantes surdos na Educação Física escolar?

Os critérios de inclusão e exclusão serão baseados nos descritores, ou seja, precisará conter na temática um ou mais descritores para serem incluídos no texto. Além disso, precisará ser um texto que será disponibilizado gratuitamente nos banco de dados anteriormente citados.

#### 4 Educação Bilíngue em Libras

A educação bilíngue para surdos é definida por uma modalidade de ensino que oferta a Libras como primeira língua (L1) e o português como segunda língua (L2), assim como consta na Lei nº 14.191 de 2021 no Art. 60-A, como também, assegura que os professores responsáveis por essa educação bilíngue terão a especialização necessária para atender as especificidades linguísticas dos estudantes surdos (Art. 60-A §1º) e que essa educação será ofertada desde o ano zero, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida (Art. 60-A §2º). A nível superior, é assegurado que haverá, não somente professores bilíngues com formação e especialização adequadas, mas também materiais didáticos para atender as especificidades (Art. 60-B)

É importante ressaltar e avaliar que para ter as especificações em Lei explanadas anteriormente, foi necessário reivindicações por parte das comunidades surdas no Brasil e mundialmente, como o ocorrido no V congresso Latino-americano de Educação Bilíngue para Surdos no ano de 1999 que reuniu líderes das comunidades surdas no mundo todo. No evento ocorreu uma mobilização para a escrita de um documento a partir da discussão de temáticas de interesses da comunidade surda que envolviam a identidade surda, educação e cultura dos surdos, intitulada de “A Educação que nós, Surdos, Queremos”. O documento traz problematizações importantes, como a importância de profissionais com a formação específica para alunos surdos:

Levar em conta o conhecimento da língua de sinais para a escolha dos professores surdos. Entende-se como prova de conhecimento em língua de sinais: certificado específico de curso reconhecido pelas Associações e Federações de Surdos, com aprovação posterior em banca constituída pela comunidade surda. (Feneis, 1999)

As propostas apresentadas pelo documento elaborado por pessoas surdas foi essencial pois demonstrou que as pessoas surdas têm papel relevante na sociedade e que precisam de alterações na perspectiva homogênea que a educação no Brasil se dá desde que houve sua elaboração. A conquista do reconhecimento da cultura surda em conjunto com a Libras gerou alterações políticas que ajudaram a promover mudanças significativas nas leis vigentes relacionadas à educação dos surdos (Fernandes, 2014), com a implementação da disciplina de Libras ser obrigatória nos cursos de licenciatura, bem como o reconhecimento por parte do poder público a

importância das comunidades e associações dos surdos como meio de socialização integral. As mudanças conquistadas a partir das comunidades surdas mostra-se valiosa quando se torna o olhar para o dia-a-dia das graduações e do chão escolar. Se nos dias atuais, que há a disciplina de Libras ofertada para todos os cursos de licenciatura de maneira obrigatória, a educação da pessoa surda é negligenciada, é possível analisar que antes dessa conquista o problema se tornava ainda maior. Pois, a partir da oportunidade de ensino na grade curricular comum, torna mais corriqueiro o professor de diferentes áreas do conhecimento, tornando-se bilíngue em Libras a partir de vivências na graduação.

## 5 Educação Física escolar

A Educação Física, como qualquer área de conhecimento, sofreu transformações significativas de acordo com os interesses políticos da sociedade em vigor. Por décadas, a Educação Física foi atribuída a práticas sem reflexão e com o foco na parte mecânica com o objetivo de ensinar normas e valores aos indivíduos que o praticavam baseados na ideologia militar (Antunes, 2010). O cenário militar da educação física na época ocorreu devido a criação recente (1939) de escolas que formavam diretamente professores da área, porém antes disso, as aulas eram realizadas exclusivamente por professores formados em instituições militares (Antunes, 2010).

Após o período com fortes influências militaristas na educação física, ocorreu uma pequena reforma a partir dos novos educadores na Escola Nova, que para Darido (2003) respeitava a personalidade da criança, sendo uma forma mais democrática de se utilizar da Educação Física. Entretanto, perdeu força quando se instaurou a ditadura militar no Brasil em 1964, onde foi utilizado o esporte para mascarar o aspecto militarista, porém os estudantes continuavam a ter movimentos engessados e com as mesmas normas e disciplinas presentes no aspecto militar ocorrendo apenas a troca de sargento para treinador e de soldado para atleta (Antunes, 2010).

A partir dos anos 80 o cenário da Educação Física é direcionado para um novo rumo, recebendo valorização científica e programas de estudo de mestrado para a área (Antunes, 2010). Nesse movimento transformador da educação física surge autores que criticam a forma tradicional da Educação Física escolar, dentre eles cabe o destaque a Carmen Lúcia Soares, Celi Nelza Zülke Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht que protagonizaram a escrita do livro Metodologia do Ensino da Educação Física, que nos tempos atuais, é considerado o livro base para formação de professores de Educação Física.

A metodologia do ensino da Educação Física, realizada pelo coletivo de autores, apresentou perspectivas que servem como base na prática pedagógica até hoje em dia. A pedagogia crítico-superadora é definida como uma pedagogia que trata dos interesses da classe social em questão que são definidas em transformadoras, para a classe trabalhadora, e de combate contra a manutenção do poder da classe dominante (Coletivo de autores, 1992). A pedagogia

crítico-superadora compreende e considera que os valores a serem ensinados em sala de aula deve se basear no contexto e no projeto político pedagógico que o professor em conjunto com a escola querem passar e que isso vai ser definido de acordo com a classe social do Professor, da gestão e do contexto em que estão inseridos (Coletivo de autores, 1992)

O coletivo de autores teve papel fundamental na manutenção do que é a Educação Física escolar, que foge da perspectiva tecnicista, do realizar os movimentos por desempenho e por valores específicos a eles associados como na época militar. A obra abraça que mesmo sendo prática tecnicista, consegue gerar reflexões nos estudantes presentes desde que converse a historicidade por trás da prática vivenciada (Coletivo de autores, 1992).

## **6 Professor Bilíngue em Libras e Educação Física escolar: Qual a relação?**

A partir da perspectiva do coletivo de autores, denominado de Metodologia do Ensino da Educação Física, compreende-se a nova forma de modelo de aulas para a educação física. Ou seja, a partir da perspectiva de classes, o aluno passa a ser o protagonista no processo de ensino-aprendizagem pois o professor precisa entender o local em que ele está e para qual classe social o mesmo está dialogando (Coletivo de autores, 1992), entendendo o fazer pedagógico como um ato político.

A concepção que a obra introduziu ao chão escolar, junto às críticas feitas ao quadro atual de avaliação, traz novas possibilidades de aprendizagem e novas concepções de avaliação, que antes eram realizadas a partir de capacidades físicas com a produção de determinadas práticas a partir de critérios seletivos do docente (Coletivo de autores, 1992). Para além disso, a obra critica a perspectiva da escola como um local onde se descobrirá novos talentos esportivos que exclui os estudantes que não gostam ou não conseguem realizar o esporte de maneira competitiva. Tal visão direciona de maneira negativa a Educação Física para o caminho onde gera limitações na questão de avaliações e formas que a aula pode ser (Coletivo de autores, 1992).

Com a criação de novos métodos na área da educação física escolar, a forma de avaliar também lida com ampliações e novas perspectivas de como realizar o processo, o que gera a autonomia do professor, que recebe mais instrumentos para realizar as avaliações dos estudantes.

A partir disso, visto que, a abordagem crítico-superadora se utiliza do resgate da historicidade para promover debates em salas de aula em concordância com a prática da cultura corporal, a avaliação deixa de ser uma questão burocrática da escola, um processo que é necessário para determinar a nota dos alunos (Coletivo de autores, 1992). Ou seja, o professor não estará mais preso à realização de movimentos motores para avaliar o seu estudante e agora pode utilizar, de forma mais ampla, avaliações que priorizem a inclusão de todos os alunos de forma a promover a aprendizagem individual (Luckesi, 2000).

Depois de apresentar a ideia exposta, é preciso atentar ao ato de avaliar, e sua importância, que é realizado pelo professor. De acordo com o autor é preciso que o avaliador, ou seja, o professor tenha a capacidade de acolher, que é o ato de não julgar previamente, pois isso implica em se defender ou atacar, e por consequência gera exclusões (Luckesi, 2000).

A partir desse ponto inicial pode haver o processo de avaliação de maneira acolhedora e amorosa. É necessário, primeiramente, que o educador colete dados essenciais dos educandos que serão definidos a partir do objeto que se busca avaliar na unidade específica. A avaliação será um processo dinâmico que sofrerá alterações à medida que aparecerem novas demandas em determinada turma (Luckesi, 2000).

A partir desse ponto o mesmo autor aborda a questão dos instrumentos de avaliação de aprendizagem como parte fundamental do processo para aluno e, conseqüentemente, para os alunos surdos. O instrumento de avaliação de aprendizagem precisa estar adequado na linguagem, na precisão da comunicação e na clareza para que o educando compreenda e saiba o que está sendo solicitado.

É neste contexto que o professor bilíngue se faz necessário a partir da ideia de que o mesmo consegue coletar os dados com base no seu conhecimento relacionado às especificidades do estudante surdo, e com isso, determinar da melhor forma os instrumentos de avaliação de aprendizagem.

Quando se torna o olhar para as crianças ouvintes, é possível perceber que, o desenvolvimento da comunicação se dá a partir do contato com pessoas do seu núcleo familiar que gera uma facilidade nesse desenvolvimento. Porém, a realidade se torna mais complexa para as crianças surdas devido ao fato da família geralmente não estar preparada para contribuir nesse desenvolvimento. E esta realidade não se mostra diferente no âmbito escolar, onde poucos docentes buscam interações com os estudantes surdos (Grijó, 2012). A autora revela que a Educação Física pode contribuir positivamente para o desenvolvimento destes estudantes a partir da expressão corporal e da linguagem, tornando a pessoa mais inserida no âmbito escolar.

É possível analisar a falta de interesse na inserção do estudante surdo na escola a partir do estudo realizado por Andrade (2017) em que avalia os níveis de atividade física em efeito comparativo entre adolescentes surdos e ouvintes. No estudo citado, é pesquisado uma amostra de 31 estudantes surdos e 31 estudantes ouvintes. A partir das discussões foi possível classificar como insuficientemente ativos 74,19% dos estudantes surdos a partir do NAF (nível de aptidão física) relacionada ao esporte. É possível deduzir que a falta de profissionais capacitados para amparar as especificidades que o estudante surdo precisa, gera os baixos níveis de aptidão física. O estudo realizado com escolares surdos demonstra a

importância do professor de educação física bilíngue em Libras que está apto para direcionar e contribuir para uma formação integrativa do indivíduo perante a sociedade.

## 7 Considerações Finais

O presente trabalho buscou compreender acerca das temáticas de inclusão dos estudantes surdos nas aulas de Educação Física escolar e as contribuições do professor bilíngue em Libras como agente facilitador do processo de aprendizagem dos estudantes surdos.

Os objetivos do presente estudo se provaram contemplados, a começar com o objetivo geral que buscava analisar as contribuições do professor bilíngue em Libras para os estudantes surdos na Educação física escolar. Tal objetivo foi demonstrado a partir da evidência da necessidade de adaptar métodos e instrumentos de avaliação para garantir uma aprendizagem inclusiva, elementos que o professor bilíngue consegue transpor na prática docente. Nos objetivos específicos, foi possível compreendê-los a partir dos capítulos destinados para cada tópico.

A partir dessas considerações, foi possível responder a pergunta norteadora “Quais contribuições o professor bilíngue em Libras pode trazer na aprendizagem de estudantes surdos na Educação Física escolar?”. Após a realização do estudo, é possível afirmar que a relação entre o professor bilíngue em Libras e a Educação Física evidencia a necessidade de adaptar métodos e instrumentos de avaliação para garantir uma aprendizagem inclusiva.

A expressão corporal e a linguagem tornam-se ferramentas essenciais para o desenvolvimento de estudantes surdos, proporcionando uma participação plena na vida escolar. Tais ações estão pautadas no fazer pedagógico de professores, e essa demanda aponta para a urgência de investimentos na formação de professores bilíngues e na conscientização da importância da inclusão de alunos surdos na Educação Física. Conclui-se que, além de ser um direito linguístico e cultural, a Libras é a chave para a verdadeira igualdade educacional, sendo fundamental para romper as barreiras e possibilitar o pleno desenvolvimento dos estudantes surdos na sociedade.

É válido ressaltar que o presente estudo sofreu de limitações devido a escassez de conteúdo relacionada a temática presente nos bancos de dados. Por isso, fica a indicação de futuros estudos a serem realizados em escolas, com a participação efetiva dos estudantes em avaliar a diferença de se ter professores de Educação Física bilíngues em Libras no dia a dia escola

## Referências

ANDRADE, L. F.; CASTRO, S. S. DE .. **NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ADOLESCENTES SURDOS E OUVINTES.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 23, n. 5, p. 371–374, set. 2017.

ANTUNES, Alan. **A Educação Física no Contexto Escolar: Trajetórias e Proposições Pedagógicas. Teoria e Prática da Educação**, Piracicaba, ano 17, n. 1, p. 31-41, jan-jun, 2010. Disponível em: <file:///home/chronos/u-23aace67c8d621396211be6f3ca93fc92c61413c/MyFiles/Downloads/401-3006-1-PB.pdf>

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2005. p. 28. [recurso eletrônico]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Disponível em: <https://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/20.%20EF%20na%20Escola%20quest%F5es%20e%20reflex%F5es.pdf>

FENEIS. Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. **A educação que nós, surdos, queremos.** Documento elaborado pela comunidade surda a partir do pré-congresso ao V Congresso latino-americano de Educação Bilíngue para Surdos, realizado em Porto Alegre/RS, no salão de atos da reitoria da UFRGS, nos dias 20 a 24 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.feneis.org.br/arquivos/A%20EDUCA%C7%C3O%20QUE%20N%D3S%20SURDOS%20QUEREMOS.doc>.

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. **Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro.** Educar em Revista, p. 51-69, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem.** Revista Pátio, v. 12, p. 6-11, 2000.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

Otoni Grijó, L. L. **A importância da Educação Física Escolar enquanto área de linguagens na formação da identidade do aluno surdo.** Trabalho de Conclusão de Curso. Multivix Cariacica, Espírito Santo, 2012.

ROTHER, E. T. . **Revisão sistemática X revisão narrativa.** *Acta Paulista De Enfermagem*, 20(2), v–vi (2007). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**, 10a ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008

SILVA, C. M. da ., & Silva, D. N. H.. (2016). **Libras na educação de surdos: o que dizem os profissionais da escola?**. *Psicologia Escolar E Educacional*, 20(1), 33–44. <https://doi.org/10.1590/2175-353920150201917>

SOUZA, R. de A. **A implantação da Libras nas licenciaturas: desmistificando conceitos.** *Revista Educação, Artes e Inclusão*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 073-098, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9245>.

## ANEXOS

## ANEXO A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Formulário de Orientação

**DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)****NOME:** JOSÉ ARNOR DE LIMA JÚNIOR**SIAPE:** 1921773

**IES:** UFPE    **DEPARTAMENTO:** DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO  
**SEMESTRE:** 2023.2    **PERÍODO:** 05/11/23 a 15/03/24

**DADOS DO(A) ORIENTANDO(A) NOME:** RICARDO ANTÔNIO DA SILVA JÚNIOR  
**TÍTULO:** O PROFESSOR BILÍNGUE EM LIBRAS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES SURDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
06/11/23	Continuidade a partir do trabalho iniciado em TCC 1	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
13/11/23	Reunião para correção do trabalho	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
20/11/23	Conversa sobre a temática e indicação de textos para leitura	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
27/11/23	Reunião para debater as ideias a partir das leituras realizadas	 Documento assinado digitalmente JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>

04/12/23	Alinhamento para continuidade da escrita do trabalho	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
11/12/23	Prazo para envio do texto feito e correção em conjunto	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
18/12/23	Proposta de novas leituras para continuidade do estudo	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
05/02/24	Prazo para envio do trabalho para correções	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
19/02/24	Reenvio do trabalho corrigido para receber novas orientações	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
26/02/24	Textos finais para encaminhar o final do trabalho	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>
15/03/24	Correções finais para envio do estudo	 Documento assinado digitalmente <b>JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR</b> Data: 26/03/2024 13:33:14-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a>

**ANEXO B**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Termo de Compromisso de Orientação**

**Eu, Ricardo Antônio da Silva Júnior, matrícula n 20200038990, aluno(a) do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF 131.549. -06 e RG 9.920.211, informo que o Prof. José Arnor de Lima Júnior, SIAPE 1921773, Lotado no Departamento de Psicologia, Inclusão e Educação, da Universidade Federal de Pernambuco será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.**

**Recife, 26 de Março de 2024.**

 Documento assinado digitalmente  
**JOSE ARNOR DE LIMA JUNIOR**  
Data: 26/03/2024 13:25:22-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

**Assinatura do(a) Orientador(a)**

**Assinatura do(a) Orientando (a)**

## ANEXO C

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho de Conclusão de  
Curso-TCC**

Pelo presente instrumento, eu, Professor(a) José Arnor de Lima Júnior Orientador(a) do(a) discente Ricardo Antônio da Silva Júnior do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado: “O PROFESSOR BILÍNGUE EM LIBRAS NA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES SURDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”.

TIPO DE TRABALHO: ARTIGO CIENTÍFICO ( ) MONOGRAFIA (X)

CURSO: LICENCIATURA (X) BACHARELADO ( )

Recife, 26 de Março de 2024.

 Documento assinado digitalmente  
JOSEARNOR DE LIMA JUNIOR  
Data: 26/03/2024 13:22:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Orientador(a)

Assinatura do(a) Orientando(a)